

Reunião do **Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando – SEMEAR**

Anfitrião: Instituto Ação pela Paz

Aos **vinte e quatro dias do mês de abril de 2025, às 10h**, no Espaço Abrahão e Rosa, Instituto Ação Pela Paz, localizado na Rua Nestor Pestana, 101, Consolação, desta cidade e comarca de São Paulo – SP, e *online* através da plataforma *Microsoft Teams*, sob a Coordenação do Exmo. Desembargador Coordenador da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais, Dr. Luiz Antonio Cardoso, e da Sr.^a Maria Solange Rosalem Senese, Diretora Executiva do Instituto Ação Pela Paz, comigo Coordenadora Técnica de Apoio à Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais - CCRIM, foi aberta a **reunião do SEMEAR**, nos termos do Provimento CG nº 30/2014.

Presentes do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo: Dr. Luiz Antonio Cardoso, Desembargador Coordenador da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais - CCRIM, Gestor do SEMEAR e Supervisor Adjunto do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário - GMF; Dr. Guilherme Lopes Alves Lamas, Juiz de Direito da 2ª Vara Criminal de Limeira; Dr.^a Taiana Horta de Pádua Prado, Juíza de Direito da 2ª Vara de Taquaritinga; Beatriz de Moraes Abi Rached Braga, Supervisora do DEEX; Osvaldo Anselmo de Lima, Supervisor de Serviço do 1º Ofício Judicial da Comarca de Itararé; Renata Amadio, Coordenadora Técnica de Apoio à CCRIM; Rochele Aparecida de Oliveira Soares, Escrevente Técnico Judiciário do GMF; Simone Ribeiro de Souza Cruz, Diretora do DEEX; Súlzer Larissa Germano, Chefe de Seção Judiciária do GMF; Beatriz Lopes Monteiro e Lucas Claudiano de Souza, ambos da Comunicação. **Presentes do Instituto Ação Pela Paz:** Maria Solange Rosalem Senese, Diretora Executiva e cofundadora; Daniella Reina Mateus, Coordenadora de Projetos; Eugênio Liberatori Velasques, Conselheiro; Kaio Nunes, Analista de Projetos – Pessoas Egressas; Marcos Ferreira, Analista de Comunicação; Neuda Martins, Analista de Projetos e Patrícia Stahelin, Recepção e Administrativo e Rodolfo Moreira Hojda dos Santos, Gerente de Operações. **Presentes da Secretaria de Administração Penitenciária – SAP/Polícia Penal:** Jean Ulisses Campos Carlucci, Coordenador da CEPRN e membro de SEMEAR, também representando a Polícia Penal; Luiz Fernando Boteon, Coordenador da CEPRC; Alexandre Lazinho Santos, Coordenador da Coordenadoria de Saúde – CSSP e seu assessor Edison Eduardo Favoreto; Cláudio Nachibal Junior, Chefe de Divisão – DRFETCP/CEPRMSP; Liliam Tardem Ferro Berti, Chefe de Divisão, DRFETCP/CEPRVALI; Bruno Correa Múfalo, Chefe de Divisão – DRFETCP/CEPRC; Eraldo Oliveira de Jesus (representante), Chefe de Divisão - DRFETCP/CEPRO; Diogo Fraga da Silva, Chefe de Divisão – DRFETCP/CEPRNORTE; Amanda Lima de Oliveira, Policial Penal da CEPRMSP; Antonio Carlos do Prado, Diretor do GRI/CSSP; Fernando Gonçalves Pedro, Chefe de Divisão, CR de Limeira/CEPRC; Joseane Maria Santos Leite Teixeira, Chefe de Departamento da

Penitenciária Feminina, Votorantim/CEPRC; Júlio César de Sá Andreatta, Chefe de Divisão da Penitenciária II, Hortolândia/CEPRC; Marcos Antonio Munhoz de Moura, DRFETCP/CEPRC; Maria Aparecida G. L. Castro, Chefe de Departamento - Ações de Reintegração Social do GARS/CRSC; Mauro Rogério Bittencourt, GRI/CRSC; Orlito Luiz dos Santos Júnior da Coordenadoria de Saúde – CSSP; Vitor Hugo Rossetti Canasiro, Assessor do COPEN-SP. **Presentes da Fundação “Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel – FUNAP”:** Cel. Marcelo Zanchetta, Superintendente, Diretoria Executiva e Célia Verna, Supervisora Regional. **Presentes da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB:** Dr. Leandro Lanzellotti de Moraes, Presidente da Comissão de Política Criminal e Penitenciária e do COPEN-SP; Dr. Alexis Couto de Brito, advogado criminalista, professor da Universidade Mackenzie e Eliseu Prestes, Vice-Presidente da Comissão de Advocacia Criminal – OAB Votorantim e membro da CPCP da OAB/SP. **Demais presentes de outras instituições e sociedade civil:** Representante da Secretaria de Segurança Pública, Coordenadoria de Análise e Planejamento; Amanda Freire de Amorim, Auxiliar Ministerial – MPMT; Dr. Cezar Augusto Ramaldes da Cunha Santos, Procurador de Justiça, Coordenador do Grupo de Trabalho de Execução Penal, MPES; Marcelo Machado Ramalho, presidente, e Claudia Anita Santolia Rodrigues, integrante, ambos do Centro Acadêmico LAC, Faculdade Serra Dourada – Lorena; Eduardo Casarotto, professor presidente do Instituto Humanar e diretor do Instituto de Psicanálise das Virtudes; Jeferson Francischetti, presidente do CCVEC de Limeira; Rita de Cássia Siqueira Duenhas, Instituto Manah; Primeiro Tenente Lucas Felix da Silva e Primeiro Sargento Lucas Rafael Lucena Vieira, ambos do Corpo de Bombeiros da Comarca de Limeira; Dr. Josué dos santos Ferreira, Presidente do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB; Dr.^a Andréa Silva Campos Matos, executiva de uma Telecom e participa de ações humanitárias; Dr.^a Aline Ferreira da Silva e Dr.^a Amanda Helena Aciari de Araújo, advogadas criminalistas; Maria Elisa Pereira Lopes, professora representando o Reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie; José de Oliveira, professor do curso de Compostagem / Rotary Club; Cláudio Henrique Mercuri e Carlos Tomaselli, ambos do Rotary Club; Marli Carvalho, advogada e voluntária do Projeto *Paz no Coração, Liberdade na Prisão*; Fernanda Nazareth e Paullá Mackert.

Principais deliberações. Primeiro momento, apresentação de todos (15 min). Avisos. Aprovação da ata da última reunião, enviada para os participantes, independente da sua leitura. Participação na reunião de vários atores, poder executivo, poder judiciário, MPMT, MPES, e sociedade civil, com uma aproximação entre todos, conexões, possibilidades e sincronidade. Em um segundo momento, a diretora executiva do Ação Pela Paz iniciou os trabalhos lembrando o que é o SEMEAR e o foco na redução da reincidência criminal (apresentação em PowerPoint). Dr. Cardoso lembrou que a Lei de Execução Penal completou quarenta anos de vigência, com destaque para participação da sociedade civil na execução da pena, na busca pela recuperação. Com isso, o Tribunal, há onze anos, teve a iniciativa junto ao poder

executivo do governo do estado e à sociedade civil. Na sequência, retomou algumas memórias entre uma reunião e outra. Indicou dados sobre o programa, números, metas para 2025, o que acontece entre cada reunião, aferição (iniciando a sexta), projetos. Dados acumulados de Projetos de 2015 a 2025: Projetos 874; Unidades Prisionais 159 (87%); Reeducandos 30.188; Egressos 5.697; Servidores 516; Investimento até fevereiro R\$ 8.243.378,80. Apresentados também dados de janeiro a abril de 2025, pela Coordenadora de Projetos do Instituto, Daniella Reina: 151 aprovados; números de unidades prisionais 98 (53%); Região Central 46 (+ 15 projetos em alinhamentos e análise); Região Oeste 15 (+1 projeto em alinhamento e análise); Região Noroeste 52; Região Metropolitana 12 (+13 projetos em alinhamentos e análise); Região Vale e Litoral 6 (+5 projetos em alinhamentos e análise); Região Norte 20; apoio ao egresso, 6 projetos. A diretora executiva do IAP falou da importância da aferição da reincidência e apresentação dos dados da 5ª aferição 2015 a 2022 (84,49% não retornaram ao sistema prisional após participarem de projetos). Projeto de ressocialização da Universidade Presbiteriana Mackenzie sem nenhuma reincidência até o momento, informação passada pela representante da reitoria, Professora Maria Elisa. Índice da reincidência dos programas de egresso, informações passadas por Kaio do IAP: Recomeçar e Resposta por volta de 87% não retornam ao sistema prisional. Professor Eduardo Casarotto comentou como Leonardo Precioso - Recomeçar está a frente do que enfrentamos hoje, com um projeto de egressos como líderes sociais. Solange levantou algumas questões: *Onde é melhor utilizar o recurso da filantropia? Quais indicadores, quais benefícios para sociedade?* Todos os projetos classificados de acordo com a Lei de Execução Penal – LEP. Efeitos observados em 157 projetos entre janeiro e abril de 2025. Observado que já houve diminuição de faltas disciplinares onde ocorrem projetos de atendimento psicossocial, aumento do interesse dos reeducandos pela área da cultura e melhora na comunicação. Ciça Castro, CRSC da SAP, explicou sobre a avaliação e experiência do Estado auxiliando a melhorar os projetos. Quadro “aprendendo com os projetos”, com percentual de recuperação por assistência e índice de recuperação por projeto (amostra). Necessário ter condições de aproveitar as oportunidades de projetos. Professor Eduardo explicou brevemente sobre as 53 necessidades humanas de acordo com cada faixa de evolução, com estruturas cerebrais diferentes, com necessidades diferentes e a construção de novas redes neurais. Foram apresentados projetos e reuniões no último mês. Destaque para o início das aulas de reeducandas do semiaberto na Universidade Mackenzie em conjunto com FUNAP e Ação Pela Paz. Professora Maria Elisa comentou como o projeto se desenvolve, com chamamento e processo seletivo, onde nos seis primeiros meses há um processo de acolhimento e letramento digital, antes de iniciarem estudos na graduação. SEMEAR é dar potência ao que já existe. Citado e explicado, por Dr. Leandro, o projeto Pena Justa com construção coletiva do plano estadual, com o comitê tendo em breve a quarta reunião. O Comitê de Políticas Penais do Estado de São Paulo foi criado por meio da Portaria n.º 10.476/24 no âmbito do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, fundamentado no reconhecimento, pelo

Supremo Tribunal Federal, do estado de coisas inconstitucional do sistema prisional brasileiro, no julgamento da ADPF 347. Marcada audiência pública para contribuição da sociedade civil para o plano estadual (09.05). Solange arguiu que vale a pena ver os quatro eixos do Pena Justa - CNJ, também sobre as comissões dentro do comitê formado e sobre a antecipação do Estado de São Paulo há dez anos, trazendo a sociedade civil para auxiliar na execução da pena. Dando continuidade, no último mês algumas reuniões, visitas, encontros: avaliação do Programa Porticus sobre a justiça criminal (internacional, envolvimento de outros países); RH da Porto Seguro construindo soluções para inclusão de egressos; Recomeçar; Resposta e Formação Fênix; visita ao CR de Mogi-Mirim; SEMEAR também no Rio Grande do Sul; Ressignificar no CR de Sumaré e CDP de Hortolândia; Raciocinando para a Vida na P1 de Guarulhos; Região Central com Marcos Munhoz; Monitoramento com Otávio Marques do CDP de Santo André; Cortar para Transformar no CDP de Santo André; Paz no Coração, Penitenciária de Itirapina; Paz no Coração no CDP de Diadema (apresentação de um vídeo da voluntária Marli Cavalho). No terceiro momento da reunião, o tema Verbas Pecuniárias, de forma geral, iniciando com o projetos apoiados com verbas pecuniárias em Limeira: qualificação profissional básica em pedreiro e hidráulica, CR de Limeira, SP, com reforma dos banheiros; Projeto da Horta Comunitária; doação de insumos (17 toneladas) para outras unidades prisionais e banco de alimentos da cidade; Campanha de Natal com apadrinhamento de escolas da cidade; cursos de Primeiros Socorros na Penitenciária de Limeira e para condenados às penas alternativas, em parceria com Polícia Militar e Corpo de Bombeiros de Limeira, com participação na reunião de representantes do Corpo de Bombeiros, Comandante Primeiro Tenente Lucas Feliz da Silva e Primeiro Sargento Lucas Rafael Lucena Vieira, com explicações sobre a parceria, importância do curso, agradecimento o juiz de direito da Comarca, elogios ao CR; Projeto de Compostagem em parceria com o Rotary Club, SAP, TJSP, FUNAP, sociedade civil, com explicações do Dr. Fernando - SAP, Cláudio Henrique Mercuri e Carlos Tomaseli, integrantes do Rotary Club de Limeira, e do integrante do Rotary Club de Matão e instrutor e coordenador do Projeto Rota da Compostagem, José dos Santos Oliveira, que explicou o processo e entregou certificados de reconhecimento do trabalho aos envolvidos no projeto e presentes à reunião. Dr. Guilherme Lamas, Juiz de Direito da Comarca de Limeira arguiu sobre a experiência na cidade, na formatura do curso de compostagem e, de forma rápida e direta, sobre as verbas pecuniárias oriundas das prestações pecuniárias - estabelecidas ou como uma medida alternativa à prisão, acordo de não persecução penal, suspensões condicionais do processo ou medidas despenalizadoras em geral. Valores arrecadados na Comarca e em todo o Estado de São Paulo são altos e já há regulamentação para sua utilização. Por determinação do CNJ e da Corregedoria do TJSP, as verbas são centralizadas em um único expediente, onde todas as verbas são direcionadas, e as entidades interessadas se inscrevem e se habilitam. Apresentou comunicados e provimentos com as regrinhas e requisitos que as entidades devem cumprir. Comunicado CG nº 890/2024 (CPA 2024/65849) citando Provimentos CG nº 47/2024 e nº 52/2024; Edital Processos nº 0000505-

30.2025.8.26.0320 e 0001976-18.2024.8.26.0320 (habilitação de entidade e destinação de verbas oriundas das prestações pecuniárias, transparência da utilização das verbas). Resumidamente: juiz abre um processo administrativo, publica o edital, as entidades apresentam documentação e projeto (peticionamento eletrônico), juiz houve o Ministério Público e decide pela liberação do valor. Simples, regulamentada e com transparência (não há obrigatoriedade, pela CGJ, de publicar os valores destinados e quais entidades, mas o magistrado tem a opção de publicar). Muitos projetos são recebidos por e-mail, bem desburocratizado, com autuação pelo cartório (processo administrativo). Destacou a participação do Instituto Ação Pela Paz com gerenciamento da verba, orçamentos (revisão do levantamento feito pelo local), prestação de contas, monitoramento e aferição do projeto. Dr.^a Andréa Campos citou a felicidade de ver dados, estatísticas e monitoramento, sendo uma forma legítima de reverberar os trabalhos e os resultados e se colocou à disposição para ajudar a reverberar mais ainda. Dr. Josué identificando-se como um cidadão apaixonado pela sociedade, hoje, na reunião, na qualidade de aluno, para auxiliar, enfatizou estar encantado com o Programa SEMEAR. Explicou ser presidente do IDELB que possui um projeto humanitário, de responsabilidade social, chamado *Amor pela Vida* - missão de transformar a vida das pessoas para um futuro melhor, focado na reabilitação dependentes de drogas, desenvolvimento de um aplicativo (ainda protótipo) que interage com o dependente e o direciona para profissionais adequados, convocando todos para juntos desenvolverem o aplicativo. A diretora executiva do Ação Pela Paz, caminhando para o final da reunião, falou sobre o primeiro evento em comemoração aos 10 anos do Instituto: Boas Práticas em Presídios Femininos, FUNAP e IAP, a realizar-se dia 28 de maio às 9h no Espaço Abrahão e Rosa, com participação de todas as diretoras de presídios femininos. Citou homenagem ao nascimento da filha da Dr.^a Daniele Postoiev; aos 50 anos de trabalho do Dr. Cardoso e comemoração de 70 anos da Dr.^a Neide Cardoso e do Desembargador; SEMEAR no Mato Grosso, Termo de Cooperação Técnica nº 32/2024, firmado entre MPMT, TJMT, DPMT, Governo do Estado MT e IAP. Finalizando a reunião, apresentou e deu as boas-vindas ao gerente de operações do Instituto Ação Pela Paz, Rodolfo, que contou um pouco sobre sua experiência (incluindo trabalho com população de rua e seus problemas, dependência química) e sua chegada à organização. Dr. Cardoso agradeceu a participação de todos, de forma presencial e virtual e destacou a importância dos encontros.

Encerradas as manifestações, foram agendados **a data e o local do próximo encontro**: reunião no **dia 29 de maio, quinta-feira, às 10h, no Espaço Abrahão e Rosa, Instituto Ação Pela Paz**, localizado na Rua Nestor Pestana, 101, Consolação, São Paulo – SP.

Metas 2025. 1. *manter as reuniões mensais*; 2. *ampliar o número de projetos para todas as coordenadorias*; 3. *trabalhar o tema da dependência química nas diversas perspectivas*; 4. *aprimorar o processo para realização da aferição e análise dos dados da reincidência criminal, incluindo as demais assistências oferecidas aos reeducandos*

e egressos; 5. ampliação e fortalecimento dos Conselhos da Comunidade; 6. manter o fortalecimento do SEMEAR na comunicação SAP, TJSP e Sociedade Civil; 7. levar o SEMEAR para Escola Paulista da Magistratura. 8. Rever as parcerias, quem podemos e devemos trazer para o termo de cooperação, aditamentos.

Encaminhamentos do mês. 1. Divulgar edital e informações sobre a Audiência Pública - *Plano Estadual de Políticas Penais e ADPF 347*. 2. Incluir alguns convidados fixos na listagem, representante Mackenzie e advogadas. 3. Divulgar o Seminário Internacional de Educação e Prisões, Faculdade de Direito da USP, dia 25.05 e 1º evento de comemoração de 10 anos do Instituto Ação Pela Paz; dias 12 e 13 de maio II ENACOPEN, em Brasília, com participação do Dr. Leandro falando sobre Conselhos da Comunidade. 4. Acompanhar e monitorar do Curso de Primeiros Socorros. 5. Enviar ao grupo SEMEAR documentos indicados pelo Dr. Guilherme Lamas e à Corregedoria como exemplo que deu certo.

DES. COORDENADOR – CCRIM – TJSP
DR. LUIZ ANTONIO CARDOSO

DIRETORA EXECUTIVA - IAP
SOLANGE SENESE

Coord. Técnica de Apoio à CCRIM
RENATA AMADIO